

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

EXERCÍCIO DE 05 DE NOVEMBRO DE 2004
A 30 DE SETEMBRO DE 2005



Pastoral da
Pessoa Idosa CNBB
"Dai ao nosso coração sabedoria" (SL 90)

COORDENAÇÃO NACIONAL:
Rua Jacarezinho, 1691, Mercês, Curitiba/PR
Fones: (41) 2105-0270, 2105-0278 Fax 2105-0299
Site: www.pastoraldapessoaidosa.org.br
E-mail: secretaria@pastoraldapessoaidosa.org.br

DADOS DA INSTITUIÇÃO

PASTORAL DA PESSOA IDOSA
CNPJ: 02.234.458/0001-54
Rua Jacarezinho, 1691, Mercês, Curitiba/PR

II. HISTÓRICO DA CRIAÇÃO DA ENTIDADE

No ano de 1993, houve um encontro providencial entre duas pessoas sonhadoras: Dra. Zilda Arns Neumann – Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança, e Dr. João Batista Lima Filho – Médico geriatra, e na época, Presidente da SBGG – Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, seção Paraná.

A Dra. Zilda voltava da celebração dos 10 anos da Pastoral da Criança, celebrada em Florestópolis/PR e o Dr. João Batista Lima Filho ia a Curitiba para um congresso da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia - SBGG. Encontraram-se no aeroporto de Londrina. Por causa do mau tempo tiveram que esperar horas e acabaram conversando quase um dia inteiro.

A Dra. Zilda dizia: “Muitos líderes da Pastoral da Criança idosos me pedem orientações para seus problemas de pressão alta, urina solta, insônia e outros. Quando eu visito as comunidades com Pastoral da Criança, ouço as líderes dizerem que ao visitar as famílias, além de gestantes e crianças, também encontram pessoas idosas; e estas líderes gostariam de saber orientar também sobre questões de envelhecimento, porém, não conhecem esta área”.

O Dr. João Batista, por sua vez, dizia: “Há muito tempo que nos perguntamos na SBGG como poderíamos dar algum tipo de atendimento ou acompanhamento às pessoas

idosas de nosso país. Seria interessante de termos redes de solidariedade com os idosos, como a Pastoral da Criança tem para com as crianças. O povo brasileiro está envelhecendo e temos que descobrir uma forma de fazer chegar este conhecimento a toda a população”.

De fato, as coisas não acontecem por acaso. Deste encontro, aparentemente desastrado, onde “perderam” meio dia à espera da melhora do tempo para poder decolar a Curitiba, nasceu a idéia de um trabalho conjunto em prol das pessoas idosas.

1994 e 1995 – Foi elaborado o manual “De Bem com a Vida”, de autoria de Dr. João Batista Lima Filho e de Sophia Sarmiento, que serviu de base para desencadear o processo de formação dos líderes comunitários. Material de conteúdo científico sobre o envelhecimento e os cuidados com as pessoas idosas, ao mesmo, tempo em linguagem simplificada, acessível às pessoas da comunidade.

1996 – Foram dadas as três primeiras capacitações, das quais participaram todas as Dioceses do Paraná. Nasceu neste ano um programa complementar na Pastoral da Criança, chamado Terceira Idade na Pastoral da Criança, com o apoio do Governo do Estado do Paraná.

1997 e 1998 – Foi definida a forma do programa. A metodologia seria a mesma da Pastoral da Criança: capacitar líderes comunitários para multiplicar o saber e a solidariedade junto aos idosos e seus familiares, os quais seriam os indicadores de acompanhamento. O projeto-piloto foi desenvolvido no Estado do Paraná.

Metodologia – é a mesma utilizada pela Pastoral da Criança; tem como base evangélica o texto da multiplicação dos pães e peixes – Marcos, 6, 34-44. Em vez de multiplicar peixes e pães, organiza a comunidade para multiplicar os conhecimentos científicos e a solidariedade com os idosos.

São capacitadas pessoas voluntárias das comunidades: são os Líderes comunitários. Cada líder comunitário acompanha em média 10 pessoas idosas através de visita domiciliar mensal, acompanhando com indicadores próprios. Todos os meses os líderes de cada comunidade se reúnem para refletir e avaliar as ações daquele mês e elaboram a Folha de Acompanhamento Domiciliar do Idoso – FADI, que é a avaliação dos resultados.

Cada líder comunitário recebe um material básico, composto pelo manual “De Bem com a Vida” e o “Caderno do Líder Comunitário”. Neste caderno o líder cadastra os 10 idosos que acompanha mês a mês e anota os indicadores; constitui-se assim a base de dados do Sistema de Informação.

1999 - Após a testagem do material educativo, dos indicadores, da metodologia, o programa iniciou neste ano sua expansão, capacitando a primeira turma fora do Estado do Paraná. A capacitação foi feita em João Pessoa, na Paraíba.

Este ano foi de grande importância para as pessoas idosas, pois comemorou-se o “Ano internacional do Idoso”. Outro fato de grande importância foi a “Carta aos Anciãos” do Papa João Paulo II. Assim se expressa ele, no nº 17: “É bonito poder gastar-se até o fim pela causa do Reino de Deus”. Vale a pena ler a carta toda; encontra-se disponível no site da Pastoral da Pessoa Idosa.

Para o programa 3ª Idade da Pastoral da Criança, foi criado o Sistema de Informação informatizado. Assim, segundo este sistema, no 4º trimestre deste ano, já eram acompanhadas 6.926 pessoas idosas em 13 Dioceses de dois Estados.

2000 – Neste ano surgiu o sonho de uma Campanha da Fraternidade voltada às

peças idosas. Dom Aloysio José Leal Penna, Presidente do Conselho Diretor da Pastoral da Criança, em conversa informal dizia: se o programa 3ª Idade da Pastoral da Criança quiser crescer, convém solicitar à CNBB que lance uma Campanha da Fraternidade com o tema idosos. E assim foi feito. Dra. Zilda Arns escreveu carta a todos os Bispos e coordenadores estaduais e diocesanos da Pastoral da Criança, acompanhada de folhas para abaixo-assinado solicitando a realização de uma CF com esta finalidade. Chegaram na sede da CNBB em Brasília milhares de folhas de abaixo-assinado.

Neste ano o programa deu um grande salto, segundo o sistema de informação, e a cada ano a evolução foi notória. Veja a abrangência do Programa Terceira Idade na Pastoral da Criança de 2000 a 2004

<i>ANO</i>	<i>ESTADOS</i>	<i>DIOCESES</i>	<i>IDOSOS ACOMPANHADOS</i>
<i>2000</i>	12	59	19.758
<i>2001</i>	15	69	23.178
<i>2002</i>	17	74	25.485
<i>2003</i>	22	94	32.671
<i>2004</i>	24	98	34.175

2002 – A Pastoral da Criança introduziu um novo sistema de capacitação e assim todos os seus programas complementares seguiram o mesmo modelo. Consistia no seguinte: a coordenação Nacional capacita Multiplicadores para os Estados e Núcleos (grupo de Dioceses/Setores); os Multiplicadores preparam os Capacitadores para as Dioceses/Setores e Paróquias; e os Capacitadores formam os Líderes comunitários.

2003 – Este ano também foi de grande importância para as pessoas idosas pela realização de grandes eventos: primeiro, a Campanha da Fraternidade com o tema: “Fraternidade e as Pessoas Idosas” e o lema: “Vida – Dignidade – Esperança”. E neste ano ainda, a promulgação da Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003 - Estatuto do Idoso.

2004 – Entra em vigor o Estatuto do Idoso em 1º de janeiro.

Ano da Fundação da Pastoral da Pessoa Idosa.

Na Assembléia dos Bispos do Brasil, em Itaci/SP, no mês de abril, como gesto concreto da Campanha da Fraternidade do ano anterior, os Bispos aprovaram a criação da Pastoral da Pessoa Idosa e designaram a Dra. Zilda Arns Neumann para organizar e coordenar esta nova Pastoral por um período de 3 anos. Dom Aloysio José Leal Penna foi indicado para acompanhar este processo de organização. Os dois indicaram a Ir. Terezinha Tortelli para secretária-executiva da Pastoral da Pessoa Idosa.

No mês de julho deste mesmo ano, Dra. Zilda encaminhou para todas as Dioceses do Brasil uma pesquisa para saber dos Senhores Bispos onde já existe Pastoral da Terceira Idade, quais Dioceses gostariam de iniciar em breve, em quais delas consideram não ser o momento propício para iniciar o trabalho, que atividades já são desenvolvidas, o que esperariam da coordenação nacional.

Resultado da pesquisa: dos 266 questionários enviados, 125 retornaram (46,99%). Destas, 53 Dioceses responderam que já têm Pastoral da Terceira Idade; 50 Dioceses

responderam que não têm mas gostariam de iniciá-la em breve; e 22 Dioceses responderam que consideram não ser o momento propício para iniciá-la.

Questionários enviados	Dioceses que responderam	Já tem Pastoral	Não tem mas quer em breve	Não quer no momento
266	125	53	50	22
	46,99%	42,40%	40,00%	17,60%

No mês de novembro, dias 2 a 5, aconteceu a 1ª Assembléia Nacional da Pastoral da Pessoa Idosa, com participação de pessoas de todas as Regiões do Brasil. Nesta assembléia foi fundada oficialmente a Pastoral, no dia 5 de novembro; foi aprovado o Estatuto da Pastoral da Pessoa Idosa; eleitos os Conselheiros para o Conselho Diretor, Conselho Econômico e Conselho Fiscal; elaboradas e aprovadas as linhas de ação para 2005; escolhido e aprovado o NOME “PASTORAL DA PESSOA IDOSA”.

2005 – O relato das atividades da Pastoral da Pessoa Idosa no ano de 2005 está exposto no ítem 4 deste relatório: Ações Desenvolvidas.

III. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

O Estatuto da Pastoral da Pessoa idosa foi aprovado durante a 1ª Assembléia Nacional da Pastoral da Pessoa Idosa, no dia 5 de novembro. Em seu artigo 2º, estão expressos os objetivos e finalidades, como segue:

A Pastoral da Pessoa Idosa tem por objetivo assegurar a dignidade e a valorização integral das pessoas idosas, através da promoção humana e espiritual, respeitando seus direitos, num processo educativo de formação continuada destas, de suas famílias e de suas comunidades, sem distinção de raça, cor, profissão, nacionalidade, sexo, credo religioso ou político, para que as famílias e as comunidades possam conviver respeitosamente com as pessoas idosas, protagonistas de sua auto-realização, por meio das seguintes atividades:

I – Promover o desenvolvimento físico, mental, social, espiritual, cognitivo e cultural dos idosos;

II – Promover o respeito à dignidade e à cidadania das pessoas idosas, colaborando para a divulgação e implementação do Estatuto do Idoso - Lei n. 10.741, de 1º de outubro de 2003;

III – Promover o convívio das pessoas idosas com as demais gerações, estimulando uma velhice ativa e buscando uma longevidade digna;

IV – Estimular e respeitar a espiritualidade das pessoas idosas;

V - Valorizar a história de vida, as experiências, o ser biográfico, a sabedoria adquirida ao longo da vida de cada pessoa idosa, respeitando-a como guardiã da memória coletiva;

VI - Capacitar agentes de pastoral para o acompanhamento das pessoas idosas nas visitas domiciliares e nas outras atividades complementares afins;

VII – Organizar redes de solidariedade humana nas comunidades e nos diferentes níveis para promover o bem-estar dos idosos;

VIII – Incentivar a criação e participação nos conselhos de direitos do idoso em todos os níveis;

IX – Realizar parcerias, somando esforços com outras pastorais, comunidade científica, associações de geriatria e gerontologia, organizações de defesa dos direitos

dos idosos, de assistência social e outras entidades afins;

X – Manter um sistema de informação sobre a situação das pessoas acompanhadas;

XI - Democratizar notícias e informações sobre os idosos nos meios de comunicação social;

XII – Promover esclarecimentos sobre os preconceitos contra as pessoas idosas, a fim de que sejam superados;

XIII – Somar esforços com iniciativas de educação continuada para cuidadores de idosos;

XIV – Valorizar a vida até sua fase final, apoiando os programas de cuidados paliativos, que assegurem o caráter espiritual da existência humana.

IV – AÇÕES DESENVOLVIDAS

Para fins de Assembléia Geral, que se realiza no final do 4º Trimestre, a Pastoral da Pessoa Idosa adotou como prática a apresentação do Relatório de Atividades do Exercício realizadas entre os dias 1 de outubro do ano anterior e 30 de setembro do ano em curso, perfazendo assim o exercício analisado. Este período também é adotado para os relatórios financeiros.

Na segunda Assembléia Geral da Pastoral da Pessoa Idosa, realizada de 16 a 18 de novembro de 2005, analisou e aprovou as ações que seguem:

1. Assembléia de Fundação da Pastoral da Pessoa Idosa

Realizada de 3 a 5 de novembro de 2004, em Campo Largo/PR. Contou com a participação dos Senhores Bispos Dom Moacyr José Vitti, Arcebispo de Curitiba; Dom Pedro Fedalto, Arcebispo Emérito de Curitiba, representando o Presidente da CNBB, Cardeal Geraldo Majella Agnelo, Arcebispo de São Salvador da Bahia; Dom Getúlio Guimarães, Bispo de Cornélio Procópio/PR, responsável pela Pastoral da Pessoa Idosa no Regional Sul 2 da CNBB; Dom Aloysio José Leal Penna, indicado pela CNBB como Presidente do Conselho Diretor da Pastoral da Pessoa Idosa, não pode comparecer por motivo de saúde; Dra. Zilda Arns Neumann, nomeada pela CNBB como Coordenadora Nacional da Pastoral da Pessoa Idosa. Participaram pessoas responsáveis pelo Programa da Terceira Idade na Pastoral da Criança, Capacitadores da Equipe Nacional, Conselheiros eleitos na Assembléia e outros convidados, totalizando 45 pessoas. A Assembléia de Fundação aprovou o Estatuto; elegeu o Conselho Diretor, o Conselho Econômico e o Conselho Fiscal. Definiu o nome de Pastoral da Pessoa Idosa. Também foram definidos os objetivos, as atividades e as linhas de ação para 2005.

2. Capacitação da Equipe Nacional.

De 18 a 23 de fevereiro de 2005, em Curitiba, foi formada e capacitada a equipe da capacitação nacional. É uma equipe multidisciplinar, composta por 12 pessoas de todas as regiões do Brasil. Tem como responsabilidade a formação e o acompanhamento das equipes de multiplicadores dos Estados e Dioceses do Brasil. Nesta capacitação foram programadas 16 capacitações de multiplicadores para representantes de 22 Estados do Brasil e de 159 Dioceses, conforme tabela:

DATA	LOCAL	DIOCESES
-------------	--------------	-----------------

18 23/02	a	Curitiba/PR	Capacitação da Equipe Nacional Ampliada
08 10/04	a	Itapeçerica da Serra/ SP	Taubaté/ Bragança Paulista/ Aparecida/ S. Miguel Paulista/ Lorena/ S José dos Campos/ Campo Limpo/ Santo Amaro/ Guarulhos/ Amparo/ Santos/ Osasco
19 21/04	a	João Pessoa/PB	Paraíba/ Cajazeiras/ Patos/ Guarabira/ Campina Grande/ Natal/ Caicó/Mossoró
28 30/04	a	Caxias/MA	Oeiras Floriano/ São Raimundo Nonato/ Parnaíba/ Teresina/ Campo Maior/ Pincos/ Bacabal/ São Luiz do Maranhão/ Balsas/ Grajaú/ Brejo/ Coroatá/ Pinheiro/ Caxias do Maranhão/ Corolina
29 30/04	e	Petrolina/PE	Nazaré/ Petrolina/ Pesqueira/ Caruaru/ Afogados da Ingazeira/ Floresta/ Palmeira dos Índios/ Estância/ Paulo Afonso/ Juazeiro/ Olinda e Recife
29/04 01/05	a	Curitiba/PR	Curitiba/ Paranaguá/ Guarapuava/ Ponta Grossa/ U.da Vitória/ Cascavel/ Palmas e Beltrão/ Foz/ Toledo/ Londrina/ Cornélio/ Apucarana/ Jacarezinho/ Maringá/ Umuarama/ Campo Mourão/ Paranavaí
29/04 01/05	a	São José do Rio Preto/ SP	Sorocaba/ São José do Rio Preto/ Catanduva/ Botucatu/ São Carlos/ Presidente Prudente/ São João da Boa Vista/ Lins/ Itapeva/ Marília
05 06/05	e	Manaus/AM	Cruzeiro do Sul/ Rio Branco/ Borba/ Humaitá/ Manaus/ Tefé / Guajará Mirim
06 07/05	e	Porto Alegre/RS	Porto Alegre/ Caxias do Sul/ Santa Maria/ Pelotas/ Santo Angelo/ Lages/ Joaçaba/ Blumenau/ Florianópolis/ Chapecó/ Rio do Sul/ Tubarão/ Criciúma
10 12/05	a	Belém/PA	Belém, Bragança do Pará, Ponta de Pedras, Cametá
13 15/05	a	Salvador/BA	Alagoinhas/ Amargosa/ Rui Barbosa/ Barreiras/ Eunápolis/ Caetité/ Barra/ Bomfin/ Teixeira de Freitas/ Feira de Santana/ Ilhéus/ Irecê/ Jequié/ Livramento de N. Sra./ São Salvador
29 21/05	a	Fortaleza/CE	Fortaleza/ Crateús/ Sobral/ Tianguá/ Quixadá/ Itapipoca/ Limoeiro do Norte/
20 22/05	a	Cuiabá/MT	Corumbá/ Coxim/ Dourados/Três Lagoas/ São Luis de Cáceres/ Diamantino/ Cuiabá/ São Félix do Araguaia/ Sinop/ Barra do Garças
27 29/05	a	Goiânia/GO	Miracema do Tocantins/ Porto Nacional/ Palmas do TO/ Cristalândia/ Tocantinópolis/ Brasília/ Ipameri/ Goiânia/ Formosa/ Anápolis/ Uruaçú/ Luziania/ Goiás
10 12/06	a	Vitória/ES	Vitória/Cachoeiro do Itapemirim/ Petrópolis/ Niterói/ São Mateus
19 21/08	a	Belo Horizonte/MG	Mariana/ Janaúba/ Araçuaí/ Sete Lagoas/ Belo Horizonte/ Uberlândia/ Teófilo Otoni/ Montes Claros/ Patos de Minas/ Caratinga/ Pouso Alegre/ Uberaba

3. Capacitação de Multiplicadores

Todas as capacitações aconteceram nas datas previstas. A equipe de multiplicadores é composta por pessoas voluntárias das Coordenações Diocesanas e Estaduais. São responsáveis pela capacitação de líderes nas paróquias e também de capacitadores. Foram capacitados e estão registrados no Sistema de Informação da Pastoral da Pessoa Idosa **419 Multiplicadores**, que se comprometeram a realizar, no mínimo, três capacitações de 15 horas cada.

4. Capacitação de Capacitadores

Os multiplicadores, a partir de abril de 2005, começaram a realizar a Capacitação dos Líderes Comunitários. Entre os grupos de Líderes são identificados pessoas com perfil de Capacitadores. O Capacitador fica ligado à equipe diocesana com a incumbência de capacitar líderes. Participam da Capacitação Básica de 15 horas e recebem uma complementação específica de mais três horas. Desta maneira, a Pastoral da Pessoa Idosa conta com **244 Capacitadores**, em 36 Dioceses.

5. Líderes Capacitados

Os multiplicadores e os capacitadores, de abril até setembro, capacitaram **1161 Líderes Comunitários da Pastoral da Pessoa Idosa**, em 48 Dioceses.

Os líderes são pessoas capacitadas que acompanham pessoas idosas com 60 anos ou mais de idade. Eles seguem a metodologia baseada no Evangelho sobre a multiplicação dos pães e dos peixes (Marcos 6,34-44) e realizam as seguintes atividades:

- Organizam a comunidade e identificam líderes comunitários;
- Promovem a mística cristã de fé e vida;
- Multiplicam o saber e a solidariedade junto às pessoas idosas, suas famílias e na comunidade;
- Cada líder capacitado visita mensalmente uma média de 10 pessoas idosas vizinhas, acompanhado-as através de oito indicadores próprios:
 - Atividades físicas;
 - Ingestão de líquidos;
 - Vacina anual contra a gripe;
 - Vacina contra a pneumonia a cada 5 anos;
 - Prevenção de quedas;
 - Identificação de incontinência urinária;
 - Encaminhamento aos serviços de saúde;
 - Identificação da pessoa idosa dependente.
- Mensalmente, os líderes de cada comunidade se encontram para uma reunião de avaliação e reflexão de sua missão na comunidade e para sua formação contínua. Nesta reunião é preenchida a Folha de Acompanhamento Domiciliar dos Idosos – FADI, que é encaminhada para Curitiba. Esses dados são processados e analisados eletronicamente na Sede Nacional da Pastoral da Pessoa Idosa.

Para identificar uma comunidade com Pastoral da Pessoa Idosa é preciso reconhecer as ações básicas que asseguram a dignidade e a valorização integral das pessoas idosas. É necessário ter os instrumentos básicos para multiplicação do saber e da solidariedade, que são:

1. Visita Domiciliar

A Visita Domiciliar é um momento muito importante do trabalho do líder, que tem por objetivo:

- conhecer os idosos que residem naquela casa;
- conhecer a história de vida dos idosos e daqueles que convivem com os idosos;
- conhecer o que a família valoriza e faz para cuidar dos idosos;
- identificar situações de risco para a saúde dos idosos;
- perceber os problemas que os idosos estão enfrentando;

- procurar, junto com a família, formas de resolver esses problemas;
- dialogar e partilhar informações;
- a missão do líder comunitário é ser ponte entre a família e a comunidade.

2. Reunião para reflexão e avaliação

Uma vez por mês, todos os líderes e o coordenador comunitário devem fazer uma Reunião para Reflexão e Avaliação na comunidade. Nessa reunião, as informações sobre as pessoas idosas que estão cadastradas no Caderno do Líder são passadas para a Folha de Acompanhamento Domiciliar dos Idosos – FADI. Com a FADI preenchida, os líderes podem: **Ver** o que está acontecendo, olhando melhor a situação de todos os idosos acompanhados; **Julgar**, pensando e estudando sobre as situações, com a ajuda da Bíblia e de outros materiais educativos, para planejar o que pode ser feito e; **Agir**, junto com os idosos e as famílias, para melhorar a vida no lugar onde moram, discernir juntos como fazer os encaminhamentos para os casos que necessitam, estimulando desta maneira, a criação da rede de apoio às pessoas idosas em cada município e comunidade.

Assim, podem **Avaliar** o trabalho realizado no mês que passou e **Celebrar** cada pequeno passo alcançado. O resultado desse trabalho precisa ser divulgado na igreja, grupos de idosos, nos serviços públicos de atendimento aos idosos, nos conselhos municipais e em outras instituições da comunidade.

Apresentamos a seguir uma tabela com todas as pessoas capacitadas de abril a 30 de setembro de 2005, que estão registradas no Sistema de Informação da Pastoral da Pessoa Idosa:

ESTADO	MULTIPLICADOR	CAPACITADOR	LÍDER
ACRE	2	30	67
ALAGOAS	2	-----	-----
AMAZONAS	13	4	39
BAHIA	16	7	16
CEARÁ	25	20	189
DISTRITO FEDERAL	3	-----	-----
ESPÍRITO SANTO	17	-----	-----
GOIÁS	15	17	14
MARANHÃO	13	14	45
MINAS GERAIS	25	-----	-----
MATO G. DO SUL	12	18	43
MATO GROSSO	15	-----	27
PARÁ	13	3	29
PARAÍBA	59	28	41
PERNAMBUCO	15	-----	116
PIAUÍ	5	2	-----
PARANÁ	54	53	155

ESTADO	MULTIPLICADOR	CAPACITADOR	LÍDER
RIO DE JANEIRO	8	-----	-----
RIO G. DO NORTE	9	-----	49
RIO G. DO SUL	16	-----	14
RONDÔNIA	2	23	22
SANTA CATARINA	11	-----	10
SERGIPE	2	-----	-----
SÃO PAULO	57	25	258
TOCANTINS	10	-----	25
TOTAL	419	244	1161

Com estes líderes capacitados e outros que estão concluindo e iniciando as capacitações, a Pastoral da Pessoa Idosa está se espalhando por muitos municípios. Os multiplicadores e capacitadores estão motivados para continuar o processo de expansão e implantação da Pastoral da Pessoa Idosa. A cada nova consulta ao Sistema de Informação, estes números podem ter acréscimos, pois foram realizadas capacitações e os seus relatórios com as fichas dos capacitados ainda estão sendo enviados à Coordenação Nacional.

6. Abrangência da Pastoral da Pessoa Idosa no 2º Trimestre de 2005

Os dados apresentados abaixo estão disponíveis no Sistema de Informação da Pastoral da Pessoa Idosa. Eles são atualizados conforme a digitação das FADIs que chegam à Coordenação Nacional. Observando cada item temos a visão geral de toda a capilaridade que a Pastoral está alcançando nos Estados, Dioceses, Paróquias, Municípios e comunidades. O número de líderes é bem expressivo, pois é pelo seu trabalho que se chega aos idosos.

Com a análise dos indicadores de saúde podemos notar a quantificação e qualificação dos trabalhos realizados com os idosos. Analisando também estes dados, a Pastoral da Pessoa Idosa vai aprimorando sua atuação e buscando os caminhos para que os idosos tenham uma vida com mais auto-estima, respeito e dignidade.

Situação de Abrangência

Brasil - 2º trimestre/2005

Estados.....	23
Dioceses acompanhadas.....	107
Paróquias acompanhadas.....	310
Comunidades acompanhadas.....	903

Municípios.....	256
Líderes Comunitários atuantes	2.922
Média mensal de Famílias acompanhadas	20.880
Média mensal de Idosos de 60 anos ou mais acompanhados ...	26.703
Idosos que fazem atividades físicas 3 vezes por semana.....	74,7%
Idosos que bebem pelo menos 2 litros de líquido ao dia.....	71,8%
Idosos que estão com a vacina de Pneumonia em dia	24,1%
Idosos que estão com a vacina contra a Gripe em dia	80,2%
Idosos que caíram no ambiente doméstico ou comunitário.....	2,5%
Idosos que estão com urina solta.....	11,2%
Idosos com urina solta que estão em tratamento médico.....	61,1%
Idosos dependentes.....	10,4%
Idosos que morreram no período (número absoluto).....	86

Fonte: Folhas de Acompanhamento e Avaliação Mensal do Idoso, que chegaram à Coordenação Nacional em Curitiba, até o dia 30 de setembro de 2005.

7. Nomeação dos Coordenadores Diocesanos e Estaduais

Na primeira reunião do Conselho Diretor, Conselho Econômico e Conselho Fiscal, em fevereiro de 2005, ficou decidido encaminhar para os Senhores Bispos - aqueles que já tinham um trabalho com as pessoas idosas em sua Diocese e aqueles que se manifestaram favoráveis em iniciar as ações da Pastoral da Pessoa Idosa, na pesquisa realizada em julho de 2004, - que indicassem nomes de pessoas para serem multiplicadores e que pudessem observar entre elas, alguém com perfil para assumir a coordenação diocesana da Pastoral da Pessoa Idosa.

O acolhimento dos Bispos para indicar os coordenadores superou todas as expectativas. **Foram indicados durante o exercício 73 coordenadores diocesanos e 5 coordenadores estaduais.** Os coordenadores diocesanos e estaduais são também multiplicadores da Pastoral da Pessoa Idosa, assumindo a missão de coordenar e capacitar os líderes e acompanhar o desenvolvimento de todas as ações da Pastoral. O coordenador indicado recebe uma capacitação de 4 dias na Coordenação Nacional da Pastoral da Pessoa Idosa em Curitiba. Esta capacitação tem por objetivo:

- Conhecer e operacionalizar o sistema de informação da Pastoral da Pessoa Idosa, pelo site, recebendo uma senha para poder realizar algumas tarefas específicas da função e consultar todos os dados disponíveis;
- Saber organizar e utilizar os recursos humanos, materiais e financeiros para o desenvolvimento das ações;
- Realizar oficina de prestação de contas para aplicar corretamente os recursos financeiros;
- Aprofundar a missão e a mística da Pastoral da Pessoa Idosa;
- Conhecer o fluxo das informações e o objetivo do envio dos dados pelas comunidades nas Folhas de Acompanhamento Domiciliar dos Idosos – FADI;
- Estudar o Estatuto e o Regimento Interno da Pastoral;
- Receber a procuração para abrir e movimentar a conta bancária;
- Conhecer a necessidade de montar uma equipe de coordenação, fazer a distribuição

das tarefas, planejamento e organização das ações da Pastoral;

- i) Organizar e acompanhar a equipe de multiplicadores e capacitadores para realizarem a expansão e acompanhamento dos líderes.

Na capacitação, o coordenador recebe sua nomeação de coordenador diocesano ou estadual, assinada por Dom Aloysio José Leal Penna, Presidente do Conselho Diretor, e Dra. Zilda Arns Neumann, Coordenadora Nacional da Pastoral da Pessoa Idosa, com as seguintes atribuições:

- a) Representar as associadas e beneficiários no nível estadual para o coordenador diocesano e no nível nacional para o coordenador estadual;
- b) Promover eventos locais e regionais;
- c) Envidar esforços no sentido de estabelecer parcerias, convênios ou acordos de cooperação, com o propósito de angariar meios para o custeio das ações promovidas pela Pastoral da Pessoa Idosa;
- d) Manter conta-corrente bancária, aberta especificamente para a movimentação financeira da coordenação diocesana, e outra para a coordenação estadual. O estabelecimento bancário é indicado pela Coordenação Nacional. A conta-corrente será movimentada sempre em conjunto com duas outras pessoas. Os recursos devem ser aplicados no custeio de despesas diretamente vinculadas às finalidades da Pastoral da Pessoa Idosa e de acordo com as parcerias firmadas;
- e) Promover articulações e participar de reuniões com autoridades públicas e dirigentes da iniciativa privada;
- f) Representar ou indicar representante da Pastoral da Pessoa Idosa nos conselhos estaduais de políticas públicas, controle social e nos conselhos pastorais.

Foram realizadas 5 capacitações de coordenadores em Curitiba. Com a capacitação, os coordenadores se sentem mais seguros para desenvolver a missão e gestão.

8. Material Educativo

Os materiais educativos são essenciais para que a Pastoral da Pessoa Idosa possa manter seus objetivos de multiplicar o saber e a solidariedade e fazer com que os líderes possam realizar a sua missão com entusiasmo e segurança. Temos os seguintes materiais impressos:

- a) Caderno do Líder Comunitário, para fazer o acompanhamento dos idosos;
- b) Folha de Acompanhamento Domiciliar do Idoso – FADI, que é preenchida na Reunião Mensal dos Líderes e enviada mensalmente para a Coordenação Nacional;
- c) Manual de Bem com a Vida, que será substituído pelo Guia do Líder Comunitário, que está sendo elaborado;
- d) Manual do Capacitador em forma de apostila, utilizado e testado em todas as capacitações que aconteceram em 2005;
- e) Folder institucional;
- f) Boletim bimestral da Pastoral da Pessoa Idosa, com tiragem de 6.000 exemplares;

9. Participação no Controle Social

O Estatuto da Pastoral da Pessoa Idosa, no inciso VIII do artigo 2º, reza: “Incentivar a criação e participação nos conselhos de direitos do idoso em todos os

níveis”.

A Pastoral da Pessoa Idosa tem assento com titularidade no Conselho Nacional de Direitos do Idoso, em alguns Conselhos de Direitos do Idoso nos Estados e em muitos conselhos municipais. Em diversos municípios, a Pastoral da Pessoa Idosa está participando da fundação dos Conselhos Municipais.

10. Sistema de Informação

Para avaliar e monitorar suas ações, foi desenvolvido um eficiente e ágil Sistema de Informação, com capacidade de coletar, analisar e emitir relatórios sobre a situação dos idosos acompanhados em cada comunidade. Os dados apresentados neste relatório e muitos outros estão disponíveis no Sistema de Informação, inclusive para que todas as pessoas que visitam o site www.pastoraldapessoaidosa.org.br possam obter os relatórios em todos os níveis. Conhecendo um pouco mais o Sistema de Informação, os agentes da Pastoral, agentes públicos, conselhos de direitos, poder público e demais interessados podem fazer o acompanhamento da Pastoral da Pessoa Idosa.

A base de dados do Sistema de Informação é o caderno do líder comunitário de cada comunidade. A partir dos cadernos, os mesmos líderes preenchem as informações mensalmente na Folha de Acompanhamento Domiciliar do Idoso - FADI, que enviam para a Coordenação Nacional da Pastoral da Pessoa Idosa, em Curitiba/PR – Brasil.

Com este Sistema de Informação, é possível a cada nível de coordenação, do nacional até o comunitário, avaliar de forma permanente e sistemática os resultados alcançados por suas ações e planejar melhor as ações a serem realizadas a curto, médio e longo prazos.

1. Fluxo do Sistema de Informação da Pastoral da Pessoa Idosa

- a) O acompanhamento de idosos com 60 anos ou mais de idade é realizado pelo líder comunitário da Pastoral da Pessoa Idosa, que vive na própria comunidade;
- b) O líder realiza mensalmente visita domiciliar aos idosos que são cadastrados no Caderno do Líder. O líder anota no Caderno do Líder as informações referentes aos indicadores para cada idoso acompanhado;
- c) Após realizar a visita domiciliar, uma vez por mês, cada líder preenche o resumo em seu caderno somando as informações de todas as pessoas idosas acompanhadas;
- d) O coordenador da comunidade, uma vez por mês, reúne-se com os líderes para realizar a Reunião de Reflexão e Avaliação. Nesta ocasião, os líderes de uma mesma comunidade somam os dados de todos os cadernos na Folha de Acompanhamento Domiciliar do Idoso - FADI. Além de preencher a FADI, essa reunião é o momento em que os líderes podem trocar experiências, conversar sobre as famílias que acompanham, estudar melhor a situação delas, procurar soluções locais e se fortalecer na caminhada;
- e) A FADI é enviada pela Coordenação Comunitária à Coordenação de Paróquia, que confere, analisa e assina;
- f) A FADI é enviada, por correio, pela Coordenação de Paróquia para a Coordenação Nacional. De acordo com a realidade local, a Coordenação de Paróquia pode enviar as FADIs para a Coordenação de Diocese/Setor e esta encaminha para a Coordenação Nacional. Com base nas informações da FADI de suas comunidades a Coordenação de Paróquia já pode saber quais são as dificuldades encontradas no trabalho de seus líderes e planejar junto com eles o que fazer;
- g) Na Coordenação Nacional, as FADIs são digitadas e a avaliação é devolvida às bases em forma de relatórios trimestrais;
- h) As informações das FADIs passam a fazer parte da Base do Sistema de Informação da

Pastoral da Pessoa Idosa, cujos dados são atualizados diariamente. Assim, a informação disponível é a mais recente possível. As coordenações de Estado e Dioceses da Pastoral da Pessoa Idosa têm diferentes níveis de acesso que permitem realizar consultas ou atualizar cadastros (nome de comunidade, endereços etc.) de acordo com suas necessidades, de forma a deixar o sistema sempre atualizado;

- i) O sistema permite que sejam gerados relatórios trimestrais pelo site da Pastoral da Pessoa Idosa – www.pastoraldapessoaidosa.org.br para consulta da Coordenação Nacional, bem como para consulta externa das Coordenações de Estado, Dioceses e Paróquias, de acordo com o nível de acesso de cada usuário. Os dados da Pastoral da Pessoa Idosa estão disponíveis na Internet para instituições ou pessoas interessadas nos relatórios, cujos dados são agrupados por trimestre. Os relatórios podem ser emitidos por três diferentes estruturas: Estrutura da CNBB, Estrutura da Pastoral da Pessoa Idosa, Estrutura da República Federativa do Brasil. Essas estruturas e suas ligações estão descritas no item – ESTRUTURA DA PASTORAL DA PESSOA IDOSA E SUAS RELAÇÕES.

Com base nesses indicadores, podem ser gerados diversos tipos de relatórios, com diferentes tipos de combinação, formando o sistema de indicadores com as informações sobre a situação dos idosos acompanhados pela Pastoral da Pessoa Idosa em cada comunidade. A Pastoral da Criança, baseada na sua experiência, implantou o Sistema de Informação da Pastoral da Pessoa Idosa.

2. Modelo Administrativo e Sistema de Informação da Pastoral da Pessoa Idosa

O Modelo Administrativo de Informatização das Coordenações de Dioceses/Setores e a integração entre o sistema de informação destas Coordenações e o sistema de informação da Coordenação Nacional da Pastoral da Pessoa Idosa, foi desenvolvido e adotado pela Pastoral da Criança, que os mantém e cede para utilização da Pastoral da Pessoa Idosa.

O modelo administrativo compreende todas as coordenações da Pastoral da Pessoa Idosa e pode ser acessado pelo site: www.pastoraldapessoaidosa.org.br.

3. Organograma da Pastoral da Pessoa Idosa

O organograma da Pastoral da Pessoa Idosa, no quadro anexo, apresenta toda sua estrutura organizacional advinda do Estatuto e do Regimento Interno da Pastoral da Pessoa Idosa.

4. Ferramentas da Pastoral da Pessoa Idosa

Caderno do Líder Comunitário da Pastoral da Pessoa Idosa: Nele são registradas as informações sobre os idosos com 60 anos ou mais acompanhados pelos líderes. Nesse caderno, o líder anota, mês a mês, as respostas dos indicadores de saúde que acompanha.

Veja em anexo uma página do Caderno do Líder Comunitário.

Folha de Acompanhamento Domiciliar do Idoso: Nela se registram os dados de acompanhamento mensal dos idosos. É preenchida na reunião mensal de reflexão e avaliação de cada comunidade. Modelo da FADI anexa.

Dra. Zilda Arns Neumann
Coordenadora Nacional da Pastoral da Pessoa Idosa e da Pastoral da Criança
Representante Titular da CNBB no Conselho Nacional de Saúde
Conselheira Titular do CDES e CONSEA

N:\CNPPI\Pastoral Pessoa Idosa\Outros\RELATORIO DE ATIVIDADES 2005.doc